

## Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	312	0,6%	-9,5%	-9,5%
PSI 20	4.848	-0,5%	-8,7%	-8,7%
IBEX 35	8.399	0,1%	-12,0%	-12,0%
CAC 40	4.285	0,8%	-7,6%	-7,6%
DAX 30	9.625	0,6%	-10,4%	-10,4%
FTSE 100	6.162	1,2%	-1,3%	-10,5%
Dow Jones	17.716	0,6%	1,7%	-4,3%
S&P 500	2.067	1,1%	1,1%	-4,8%
Nasdaq	4.921	1,6%	-1,7%	-7,5%
Russell	1.109	1,2%	-2,4%	-8,1%
NIKKEI 225*	15.750	0,2%	-17,3%	-15,5%
MSCI EM	809	-0,5%	1,9%	-4,1%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	37,8	5,2%	1,9%	-4,1%
CRB	167,5	1,4%	-4,9%	-10,5%
EURO/USD	1,142	0,2%	5,1%	-
Eur 3m Dep*	-0,250	1,0	-16,5	-
OT 10Y*	3,184	3,5	66,8	-
Bund 10Y*	0,119	2,1	-51,0	-

\*taxa de juro com variações em p.b.

### Bolsas em queda, com Wirecard e Marks & Spencer em contraciclo

As bolsas europeias seguem na sua generalidade em queda a meio da manhã desta quinta-feira, no dia em que o presidente do BCE visita Portugal. Os fracos dados de Balança Comercial francesa e de Produção Industrial espanhola limitam o sentimento dos investidores. Há ainda assim a destacar o ambiente positivo no setor farmacêutico, perante rumores de que a Pfizer pode escolher outros alvos de aquisição, após terem falhado as negociações com a Allergan. A Wirecard reage bem aos resultados anuais, tal como a Marks & Spencer.

### Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Sonae Capital Sg 3,0%	Morphosys Ag 7,0%	Baker Hughes Inc 8,8%
+	Jeronimo Martins 1,7%	Ucb Sa 3,5%	Endo Internation 8,6%
+	Pharol Sgops Sa 0,8%	Sanofi 3,5%	Vertex Pharm 8,5%
-	Mota Engil Sgops -2,8%	Opap Sa -4,0%	Ventas Inc -2,3%
-	Banco Com Port-R -4,1%	Banco Com Port-R -4,1%	Valero Energy -2,3%
-	Banco Bpi Sa-Reg -5,8%	Fortum Oyj -12,0%	Cf Industries Ho -2,6%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

## Portugal

Corticeira Amorim – CaixaBI recomenda reduzir

## Europa

Wirecard com aumento de 32% do *cash flow* operacional

Sabadell destaca dividendo em ações

Shire não prevê alterações na aquisição da Baxalta

Agência de transportes alemã continua a trabalhar no relatório de emissões

Vinci celebra contrato de € 500 milhões

Vinci preferida na gestão de um sistema de portagens no Japão

Marks & Spencer revê em alta *outlook* para o segmento de vestuário

CHR Hansen com bons resultados aumenta perspectivas anuais

Barry Callebaut supera estimativas na primeira metade do ano

## EUA

Monsanto revela resultados em linha com esperado mas menores receitas

Constellation Brands com resultados acima do esperado, aumenta dividendo

Global Payments supera projeções no 3º trimestre

Verizon adquire participação em criadora de vídeo *online*

Wynn Resorts divulgam números operacionais

Pfizer e Allergan anunciam fim da fusão

Fiat Chrysler investe na Argentina

## Indicadores

Importações em França crescem ligeiramente acima das exportações em janeiro

Produção Industrial espanhola desacelera

## Outras Notícias

Draghi de visita a Portugal

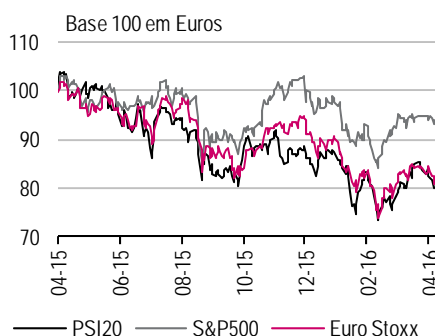
Angola pede ajuda ao FMI

Atas da Fed revelam abordagem cautelosa na subida de juros nos EUA

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	48,51	-0,8%	-8,8%
IBEX35	83,85	0,3%	-12,3%
FTSE100 (2)	61,56	1,1%	-1,5%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado *quanto*)



Ramiro Loureiro  
Analista de Mercados  
Millennium investment banking

## Fecho dos Mercados

**Europa.** As bolsas europeias encerraram na sua maioria com ganhos esta quarta-feira, no dia em que Angola pediu formalmente ajuda ao FMI, não resistindo ao efeito dos baixos preços do petróleo. Curiosamente, o preço da matéria-prima até viveu uma sessão muito positiva, perante expectativas de acordo para congelamento de produção na reunião de 17 de abril, o que animou o setor energético. A puxar pelos mercados esteve o ambiente positivo que se viveu no setor farmacêutico, pois o cancelamento da fusão entre a Pfizer e a Allergan fez os investidores acreditarem que a gigante norte-americana irá voltar o alvo para outras empresas do setor. O setor de Retalho esteve igualmente em evidência, impulsionado pela valorização superior a 5% da H&M, que mostrou bons números trimestrais e previu que os ventos adversos vindos da valorização do dólar, que penalizam os custos de produção (cerca de 80% é feita na Ásia e paga em dólares), abrandem no resto do ano. O índice Stoxx 600 avançou 0,8% (330,65), o DAX ganhou 0,6% (9624,51), o CAC subiu 0,8% (4284,64), o FTSE acumulou 1,2% (6161,63) e o IBEX valorizou 0,1% (8398,6). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Farmacêutico (+2,37%), Retalho (+1,5%), Telecomunicações (+0,97%) e Energético (+0,9%). Pelo contrário, os setores de Recursos Naturais (-0,45%), Viagens & Lazer (-0,11%) e Automóvel (-0,03%) foram os únicos em baixa.

**Portugal.** O PSI20 recuou 0,5% para os 4848,41 pontos, com 9 títulos em queda. O volume foi fraco, transacionando-se 423,4 milhões de ações. Pela positiva destacou-se a Sonae Capital, a subir 3% para os € 0,617, liderando os ganhos percentuais, seguida da Jerónimo Martins (+1,7% para os € 14,72) e da Pharol (+0,8% para os € 0,132). O BPI liderou as perdas percentuais (-5,8% para os € 1,164), seguida do BCP (-4,1% para os € 0,0329) e da Mota Engil (-2,8% para os € 1,75).

**EUA.** Dow Jones +0,6% (17.716,05), S&P 500 +1,1% (2.066,66), Nasdaq 100 +1,6% (4.543,781). Os setores que encerraram positivos foram: Health Care (+2,65%) e Energy (+2,1%), Info Technology (+1,05%), Consumer Discretionary (+0,94%), Materials (+0,88%), Consumer Staples (+0,78%), Financials (+0,58%) e Industrials (+0,22%). Os setores que encerraram negativos foram: Telecom Services (-1,03%) e Utilities (-0,12%). O volume da NYSE situou-se nos 811 milhões, 22% abaixo da média dos últimos três meses (1044 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 3 vezes.

**Ásia (hoje):** Nikkei (+0,2%); Hang Seng (+0,3%); Shangai Comp (-1,4%)

## Portugal

**Corticeira Amorim – CaixaBI recomenda reduzir**

A CaixaBI cortou a avaliação da Corticeira Amorim (cap. € 897,8 milhões, +0,7% para os € 6,75) de neutral para reduzir, ainda que tenha aumento o preço-alvo para dos € 4,65 para os € 6.

*\*cap (capitalização bolsista)*

## Europa

**Wirecard com aumento de 32% do *cash flow* operacional**

A Wirecard (cap. € 4,3 mil milhões, +1,9% para os € 34,57), empresa de meios de pagamento eletrónico, reportou resultados referentes ao ano de 2015 e reiterou a projeção de EBITDA para o corrente ano no intervalo entre os € 290 e os € 310 milhões, impulsionado pelo crescimento do comércio eletrónico na Europa e aumento dos volumes transacionados. Em 2015 o EBITDA cresceu 31% para os € 227,3 milhões, proveniente na sua maioria de crescimento orgânico. O volume de transações cresceu 31,8%. O EPS veio nos € 1,16, abaixo das estimativas do mercado que aguardava € 1,20. Algumas casas de investimento aplaudiram o aumento de 32% do *cash flow* operacional para os € 199,7 milhões. A empresa irá propor o pagamento de um dividendo de € 0,14/ ação, abaixo das projeções de mercado que antecipava € 0,18/ ação.

**Sabadell destaca dividendo em ações**

O Sabadell (cap. € 7,5 mil milhões, -3,1% para os € 1,375) segue hoje, dia 7 de abril, a descontar um dividendo suplementar em ações. Por cada 83,25 títulos detidos o acionista vai receber 1 direito, que pode transacionar em mercado ou converter cada lote de 34 direitos numa nova ação do Sabadell.

**Shire não prevê alterações na aquisição da Baxalta**

Depois da rutura das negociações entre a Pfizer e a Allergan devido a alterações regulatórias, a Shire (cap. £ 25,5 mil milhões, +0,9% para os £ 42,98) veio comunicar que a conclusão da operação para adquirir a Baxalta mantém-se como esperado (a meio do corrente ano). A Shire defende que o racional do negócio prende-se com a criação de um líder no tratamento de doenças raras e não por questões meramente fiscais.

**Agência de transportes alemã continua a trabalhar no relatório de emissões**

A agência de transportes alemã (KBA) afirmou que ainda está a trabalhar no relatório sobre o teste de emissões nos veículos comercializados na Alemanha. Esta nota surge depois de a imprensa internacional ter noticiado que o relatório indicava que a Volkswagen (cap. € 56,7 mil milhões, -0,7% para os € 102,8) era a única fabricante com veículos manipulados.

**Vinci celebra contrato de € 500 milhões**

A Vinci, numa *joint-venture* com a SNCF Reseau, anunciou a celebração de um contrato de quase € 500 milhões para a construção de uma estação em Paris.

**Vinci preferida na gestão de um sistema de portagens no Japão**

De acordo com a Reuters, a Vinci (cap. € 38,4 mil milhões, inalterada nos € 65,09) está entre o lote de candidatas preferidas para gerir um sistema de portagens no Japão. Os direitos de gestão estarão a ser vendidos por \$ 1,1 mil milhões. A segunda ronda do concurso termina no final de maio com o vencedor a ser conhecido no mês seguinte.

**Marks & Spencer revê em alta *outlook* para o segmento de vestuário**

A Marks & Spencer (cap. £ 7 mil milhões, +2,3% para os £ 4,301), *holding* que opera através de subsidiárias no setor do retalho, reportou receitas referente ao último trimestre do ano (terminado em março). O segmento de vestuário e produtos para o lar viu as receitas comparáveis contraírem 2,7%, sendo que as receitas da unidade de produtos alimentares (a maior do grupo) estagnaram no 4º trimestre, quando o mercado antecipava um crescimento de 0,5%. A empresa afirma que apesar da quebra no trimestre ter sido menor que no período anterior para a unidade de vestuário, a performance mantém-se em níveis insatisfatórios. Para o corrente ano, a empresa projeta um crescimento da

margem bruta no segmento de vestuário entre os 240bp e os 250bp, uma revisão em alta face ao intervalo de 200bp a 250bp antecipado anteriormente.

#### CHR Hansen com bons resultados aumenta perspectivas anuais

A CHR Hansen (cap. Kr 59 mil milhões, +1,2% para os Kr 447,6), empresa dinamarquesa fornecedora de ingredientes naturais para as indústrias de alimentos e de saúde e nutrição, nomeadamente enzimas e culturas bacterianas para cozinhar e fabrico de queijo, reviu em alta as suas previsões anuais, após reportar resultados melhores que o esperado relativos ao 1º semestre fiscal, impulsionados pela valorização do dólar. A empresa antecipa agora que as receitas cresçam entre 10% a 12%, excluindo aquisições, acima da subida entre 9% a 11% esperados anteriormente, reiterando que a margem EBIT, excluindo itens, deverá exceder os 27,1%, alcançada em 2014/2015. No 2º trimestre fiscal, os resultados, antes de impostos e excluindo extraordinários, aumentaram 22% para os € 63,9 milhões, superando os € 59,7 milhões estimados pelo mercado, tendo a margem EBIT aumentado 10,7 pp em termos homólogos para os 27,9%. As receitas no período, terminado em fevereiro, cresceram 9,6% face ao período homólogo para os € 228,9 milhões, acima dos € 227,1 milhões esperados, correspondendo a um crescimento orgânico de 12%.

#### Barry Callebaut supera estimativas na primeira metade do ano

A Barry Callebaut, fabricante de um quarto do chocolate mundial, reportou uma surpresa positiva no que toca aos resultados da primeira metade do ano fiscal (terminado em fevereiro). O EBIT caiu 8,4% para os Sfr 201 milhões, pressionado pela valorização da moeda local, com os analistas a estimarem Sfr 191 milhões. A fabricante suíça beneficiou do lucro proveniente dos contratos de futuros sobre o cacau. O CEO afirmou que o corrente ano mantém-se competitivo do ponto de vista de rentabilidade devido às condições de mercado do cacau. A empresa reiterou as projeções de crescimento anual (em média) do volume entre os 4% e os 6% durante os próximos 3 anos até agosto de 2018.

*\*cap (capitalização bolsista)*

## EUA

#### Monsanto revela resultados em linha com esperado mas menores receitas

A Monsanto apresentou uma quebra homóloga de 17% no resultado líquido do trimestre fiscal terminado a 29 de fevereiro. Excluindo extraordinários os lucros foram de \$ 2,42 por ação, em linha com o antecipado pelos analistas. As vendas desceram 13% para os \$ 4,53 mil milhões, um valor aquém dos \$ 4,73 mil milhões projetados pelo mercado. A queda dos preços do milho e da soja nos últimos três anos estão a penalizar as receitas da maior empresa mundial de sementes. Os baixos preços de venda das culturas leva à diminuição da procura pelos produtos agrícolas, desde sementes até fertilizantes e tratores. Depois de no início de março ter baixado o *outlook* anual, desta feita a Monsanto reiterou essas perspectivas, que apontam para lucros entre \$ 4,40 e \$ 5,10 por ação. De notar que em 2015 mais de 40% das receitas vieram do exterior pelo que uma depreciação do dólar poderia trazer um impacto positivo sobre as vendas. Numa base recorrente o EPS deve situar-se no intervalo \$ 3,72 - \$ 4,48 e o *free cash flow* entre 1,4 e 1,6 mil milhões de dólares. A empresa negocia hoje pela primeira vez sem direito a um dividendo trimestral de \$ 0,54 por ação, uma *dividend yield* de 0,6% considerando fecho de 5 de abril. A *dividend yield* dos últimos doze meses é de 2,4%, alinhada com a média do setor, que neste momento tenta consolidar-se, através de fusões e aquisições.

#### Constellation Brands com resultados acima do esperado, aumenta dividendo trimestral

A norte-americana Constellation Brands divulgou resultados e relativos ao 4º trimestre fiscal acima das estimativas dos analistas. O resultado líquido atingiu os \$ 1,19 por ação, superando os \$ 1,15 esperados, com as receitas líquidas comparáveis a chegarem aos \$ 1,54 mil milhões, acima dos \$ 1,52 mil milhões estimados. As vendas orgânicas de cerveja aumentaram 18% e as de vinho e bebidas

espirituosas cresceram 4% suportadas pelo aumento do volume e pelos preços atrativos. A empresa aumentou o dividendo trimestral pagando \$ 0,40 por ação, acima dos \$ 0,36 estimados pelo mercado e os \$ 0,31 pagos no período anterior. Para o ano fiscal de 2017, a fabricante e distribuidora de bebidas alcoólicas, estima que o EPS ajustado fique entre os \$ 6,05 e os \$ 6,35, superando a atual estimativa dos analistas (\$ 6,11), estimando um *cash flow* operacional entre os \$ 1,5 mil milhões e os \$ 1,7 mil milhões. Ao mesmo tempo, a empresa anunciou que concordou adquirir as cinco marcas de vinho Prisoner Wine à Huneeus Vintners, esperando que o negócio esteja concluído no final de abril.

#### **Global Payments supera projeções no 3º trimestre**

A Global Payments, prestadora de serviços de pagamentos, apresentou resultados acima do esperado no 3º trimestre do ano fiscal, mencionando as elevadas margens em cada região de atuação. O EPS de \$ 0,70 supera os \$ 0,67 esperados pelo consenso de mercado. As receitas líquidas ajustadas contraíram 25% para os \$ 497 milhões, ainda que um valor superior aos \$ 492 milhões estimados. Para o corrente ano a empresa projeta um EPS entre os \$ 2,93 e os \$ 3,00, elevando o limite inferior em \$ 0,03. O mercado aguarda \$ 2,94.

#### **Verizon adquire participação em criadora de vídeo *online***

A Verizon Communications chegou a acordo para a compra de uma participação de 24,5% na criadora de vídeos *online* AwesomenessTV à DreamWorks Animation SKG, num negócio avaliado em \$ 650 milhões. A DreamWorks mantém-se como acionista maioritário.

#### **Wynn Resorts divulgam números operacionais**

A Wynn Resorts, operadora de casinos e hotéis, afirmou que as receitas e os resultados na sua principal unidade (Macau) continuarão a cair, prejudicada por uma queda das apostas. O EBITDA referente ao 1º trimestre do ano andarão entre os \$ 187 e os \$ 195 milhões, o que compara com os \$ 212,3 milhões, sendo que as receitas situar-se-ão entre os \$ 603 e os \$ 613 milhões (há um ano as receitas ascendiam a \$ 705,4 milhões). Ainda assim os resultados superaram na sua generalidade as estimativas dos analistas.

#### **Pfizer e Allergan anunciam fim da fusão**

A Pfizer e a Allergan aceitaram desistir dos planos de fusão avaliada em \$ 160 mil milhões depois do Departamento do Tesouro norte-americano ter alterado as regras neste tipo de operações. Em consequência, a Pfizer irá pagar cerca de \$ 150 milhões à Allergan e afirmou que está a ponderar a sua separação em duas unidades até ao final do ano, uma focada no desenvolvimento de novos medicamentos e a outra na venda de medicamentos antigos.

#### **Fiat Chrysler investe na Argentina**

A Fiat Chrysler irá investir cerca de \$ 500 milhões na Argentina, onde irá produzir novos modelos a partir do próximo ano. A maioria dos veículos produzidos no país é exportada.

## Indicadores

**Importações em França crescem ligeiramente acima das exportações em janeiro**

A Balança Comercial de França registou um défice de € 5.177 milhões em fevereiro, saldo mais negativo que o estimado (défice de € 3.700 milhões) e que representa uma degradação face aos € 3.909 milhões de défice registados em janeiro. O país aumentou a dependência ao exterior, uma vez que as importações subiram 2,8% em termos sequenciais, ao mesmo tempo que as exportações desceram 0,2%. É de facto um fraco indicador comercial para o país.

	Trade Balance Level	Imports Level	Imports MoM % Change	Exports Level	Exports MoM % Change
February 2016	-5,177	43,309	2.8%	38,132	-0.2%
January 2016	-3,909	42,132	0.6%	38,223	0.5%
December 2015	-3,826	41,860	-2.3%	38,034	-1.0%
November 2015	-4,395	42,831	1.8%	38,436	3.0%
October 2015	-4,762	42,069	2.2%	37,307	-0.4%
September 2015	-3,706	41,164	1.5%	37,458	-0.3%
August 2015	-2,956	40,544	-3.7%	37,588	-2.7%
July 2015	-3,477	42,102	-0.2%	38,625	-2.4%
June 2015	-2,594	42,189	0.4%	39,595	4.3%
May 2015	-4,049	42,025	1.5%	37,976	-0.8%
April 2015	-3,124	41,408	-1.9%	38,284	1.7%
March 2015	-4,548	42,208	3.2%	37,660	0.3%

**Produção Industrial espanhola desacelera**

Esta manhã foi revelado que a Produção Industrial em Espanha contraiu inesperadamente 0,2% em fevereiro, face ao mês antecedente (analistas estimavam expansão de 0,4%). Nos últimos anos Espanha tem feito um *outperformance* face a outros países da região, com a PI a expandir-se mesmo acima da média da região, cenário que nos últimos meses tem-se vindo a inverter, com Itália, Alemanha e Holanda a mostrarem uma trajetória interessante.

## Outras Notícias

**Draghi de visita a Portugal**

O presidente do BCE, Mario Draghi, estará hoje reunido com o Conselho de Estado em Portugal. A Banca nacional deverá ser um dos temas em cima da mesa, onde o nome do Novo Banco e da CGD devem aparecer, conforme revela a imprensa desta manhã. São visitas naturais do supervisor da Banca europeu. Mas é natural que sejam abordados outros temas, como as perspetivas económicas do país. De realçar que o Banco Central Europeu tem em curso um programa de compra de ativos com o objetivo de estímulo económico e de recolocação da inflação de novo numa trajetória ascendente e rumo à meta dos 2%. Uma das medidas mais impactantes nos mercados tomadas na última reunião foi a adição de *corporate bonds* à lista de ativos elegíveis, desde que tenham rating investment grade (crédito de boa qualidade), o que significa que em Portugal pode comprar títulos de dívida da EDP e da REN, com impacto positivo no seu serviço de dívida. Adicionalmente, no relatório anual publicado pelo BCE, Draghi deixou claro que não se renderá à inflação excessivamente baixa e defendeu que a instituição conseguiu afastar completamente os riscos de deflação através do QE.

**Angola pede ajuda ao FMI**

O FMI revelou que Angola apresentou formalmente um pedido de ajuda internacional ontem à tarde, com o fundo a mostrar-se disponível para apoiar o país. A queda dos preços do petróleo trouxe a matéria-prima para um patamar muito baixo e altamente penalizador para as receitas do Estado, que dependerem em cerca de 80% dos impostos petrolíferos. O prazo de financiamento a traçar para Angola deverá rondar os três anos, semelhante ao que ocorreu por exemplo para Portugal. O arrefecimento da economia chinesa, o seu principal mercado terá contribuído também para o



agravamento das condições económicas do país. O FMI estima que o PIB de Angola cresça somente 3,5% em 2016, a mesma taxa que a que se deve ter expandido o ano passado, que é cerca de metade a verificada nos anos anteriores.

### Atas da Fed revelam abordagem cautelosa na subida de juros nos EUA



















As atas da última reunião da FED reveladas ontem pelas 19h mostraram que os membros da Reserva Federal preferem ser cautelosos no aumento das taxas de juro nos EUA. Ainda chegou a ser debatida a possibilidade de nova subida dos juros em abril, mas foi desde logo colocada de parte pela maior parte do comité, ainda que alguns membros a defendessem na reunião de 26 e 27 de abril. Um adiamento da subida de juros nos EUA tende a depreciar o Dólar face a divisas como o Euro, o que beneficia as receitas que as empresas norte-americanas obtêm no exterior, mas faz contrapeso ao *quantitative easing* do BCE, que com tudo o resto constante poderia levar a uma depreciação da moeda única. Outro ponto visível é que a depreciação do Dólar puxa pelo preço do petróleo, o que dá impulso ao setor energético e alguns países exportadores.

Resultados						
Empresa		4º Trím. 2015	1º Trím. 2016	2º Trím. 2016	3º Trím. 2016	Assembleia Geral Acionistas
<b>PSI20</b>						
	BPI	27-01 DF	28-04 DF	26-07 DF	26-10 DF	28-04-2016
	BCP	01-02 DF	09-05 DF	27-07 DF	31-10 DF	21-04-2016
	Portucel	04-02	28-04	27-07	27-10	19-04-2016
	Semapa	05-02 DF	29-04 DF	31-08 DF	28-10 DF	20-04-2016
	Galp Energia	08-02 AA	29-04 AA	29-07 AA	28-10 AA	05-05-2016
	Corticeira Amorim	18-02	10-05	n.d.	n.d.	30-03-2016
	EDP Renováveis	24-02	04-05	27-07	03-11	14-04-2016
	Altri	25-02	n.d.	n.d.	n.d.	21-04-2016
	Sonae Capital	25-02	n.d.	n.d.	n.d.	
	NOS	01-03	26-04	n.d.	n.d.	26-04-2016
	Jerónimo Martins	02-03 DF	28-04 DF	27-07 DF	24-11 DF	14-04-2016
	EDP	03-03 DF	05-05 DF	28-07 DF	03-11 DF	19-04-2016
	CTT	15-03 DF	11-05 DF	04-08 DF	09-11 DF	28-04-2016
	Sonae	16-03 DF	12-05 DF	18-08 DF	09-11 DF	29-04-2016
	REN	17-03 DF	13-05 DF	28-07 DF	04-11 DF	13-04-2016
	Mota-Engil	17-03 DF	n.d.	n.d.	n.d.	11-05-2016
	Montepio Geral	18-03	n.d.	n.d.	n.d.	31-12-2015
	Pharol	26-04 DF	n.d.	n.d.	n.d.	
<b>Outros</b>						
	Novabase	11-02 DF	12-05 DF	28-07 DF	03-11 DF	03-05-2016
	Sonae Indústria	18-02	18-05	28-07	10-11	07-04-2016
	Cofina	25-02	n.d.	n.d.	n.d.	21-04-2016
	Impresa	04-03 DF	28-04 DF	28-07 DF	27-10 DF	19-04-2016
	Sonae Sierra	09-03	06-05	05-08	04-11	
	Teixeira Duarte	28-04	27-05	29-08	28-11	28-05-2016

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.d. - não disponível (e) estimado

Fontes: Millennium investment banking e Empresa

## Dividendos

Empresa - PSI20	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Dividend Yield <sup>(1)</sup> (@ 6abr16)	Obs.
 Altri	0,2500	21-04-16	AA	AA	6,8%	Proposto
<i>Special cash</i>	0,2500	15-11-15	15-12-15	11-12-15	5,2%	Pago
 CTT	0,4700	28-04-16	AA	AA	5,9%	Proposto
 EDP	0,1850	19-04-16	AA	AA	6,3%	Proposto
 EDP Renováveis	0,0500	14-04-16	17-05-16	13-05-16	0,8%	Proposto
 REN	0,1710	13-04-16	AA	AA	6,0%	Estimado
 J. Martins	0,2650	14-04-16	AA	AA	1,8%	Proposto
 Sonae	0,0385	16-12-15	29-12-15	24-12-15	3,5%	Pago
 NOS	0,1600	26-04-16	AA	AA	2,7%	Proposto
 Galp Energia	0,2074	05-05-16	AA	AA	2,0%	Proposto
<i>Intercalar</i>	0,2074		24-09-15	22-09-15	2,3%	Pago
<i>Portucel</i>	0,1590	19-04-16	AA	AA	5,2%	Proposto
 Dist. Reservas	0,0781	19-04-16	AA	AA	2,5%	Proposto
<i>Retorno Capital</i>	0,1395	17-12-15	28-12-15	23-12-15	3,8%	Pago
<i>Antecipação</i>	0,0314	17-12-15	22-12-15	18-12-15	0,9%	Pago
 Semapa	0,3290	20-04-16	AA	AA	3,0%	Proposto
<i>Antecipação</i>	0,7500	18-12-15	29-12-15	24-12-15	5,6%	Pago
 Mota-Engil	0,1200	11-05-16	AA	AA	6,9%	Estimado
 Corticeira Amorim	0,1600	30-03-16	28-04-16	26-04-16	2,4%	Aprovado
<i>Special Cash</i>	0,2450	13-11-15	30-11-15	26-11-15	4,5%	Pago
 BCP	-	21-04-16	-	-	-	-
 BPI	-	28-04-16	-	-	-	-
 Montepio	-	30-12-15	-	-	-	-
 Sonae Capital	-	AA	-	-	-	-
 Pharol	-	AA	-	-	-	-

<sup>(1)</sup> - Caso já tenha ocorrido o ex-date, a DY é calculada com base na cotação em ex-div-1

AA - A Anunciar

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral ou Extraordinária

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral ou Extraordinária

Fontes: Millennium investment banking, Empresa e Bloomberg



## Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:  
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;  
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;  
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;  
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferteante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	mar-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-5,5%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5021	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumbcp.pt](http://www.millenniumbcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

## Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

### **Millennium investment banking**

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)  
Edif 2 - Piso 2 B  
Porto Salvo  
2744-002 Porto Salvo  
Portugal  
Telefone +351 21 113 2103

### **Equity Team**

Luis Feria - Head of Equities  
Ilda Conceição

### **Equity Sales/Trading +351 21 003 7850**

Paulo Cruz - Head  
Gonçalo Lima  
Jorge Caldeira  
Paulo Santos  
Pedro Ferreira Cruz  
Pedro Lalanda  
Pedro Santos  
Ramiro Loureiro (Market Analysis)  
Sónia Primo  
Vitor Almeida

### **Equity Derivatives +351 21 003 7890**

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head  
Diogo Justino  
Sofia Lagarelos